

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

Sandra Eliemar Rocha

**ANÁLISE INSTITUCIONAL DA PRÁTICA PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM:
em cena a segurança do paciente na administração de medicamentos na psiquiatria**

Belo Horizonte
2023

Sandra Eliemar Rocha

**ANÁLISE INSTITUCIONAL DA PRÁTICA PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM:
em cena a segurança do paciente na administração de medicamentos na psiquiatria**

Produto técnico/tecnológico resultante do trabalho de conclusão de Mestrado Profissional do programa de Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Gestão de Serviços de Saúde.

Área de concentração: Gestão de Serviços de Saúde

Linha de Pesquisa: Tecnologias Gerenciais em Saúde

Orientadora: Prof^a Dra. Carla Aparecida Spagnol

Belo Horizonte
2023

PRODUTO TÉCNICO

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

Este Relatório Técnico é parte integrante da Dissertação de Mestrado do curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Serviços, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. A autora tem como linha de pesquisa Tecnologias Gerenciais em Saúde e foi orientada pela professora Dra. Carla Aparecida Spagnol. A dissertação teve, como objetivo geral, analisar a prática profissional da equipe de enfermagem relacionada à administração de medicamentos na unidade psiquiátrica. E como objetivos específicos, conhecer a visão da equipe de enfermagem acerca do processo de administração de medicamentos na unidade psiquiátrica e propiciar um espaço de análise e reflexão para a equipe de enfermagem sobre o processo de administração de medicamentos estabelecido na unidade psiquiátrica.

Os encontros socioclínicos realizados com os profissionais de enfermagem, durante o desenvolvimento da pesquisa, produziram importantes informações levantadas pela equipe em forma de demandas e propostas para questões do cotidiano profissional. Tais demandas e propostas podem ser elementos importantes para a coordenação de enfermagem da unidade e para a alta direção do hospital por se relacionarem e interferirem na prática profissional da enfermagem, especialmente no processo de administração de medicamentos.

Dessa forma, pretende-se organizar, neste relatório, as demandas e propostas apresentadas pela equipe e também pela própria pesquisadora, que se percebe enquanto profissional, implicada neste processo de análise coletiva das questões abordadas pelos grupos.

Processo de administração de medicamentos		
Demanda dos profissionais	Propostas dos profissionais	Proposta da pesquisadora
Conduta padronizada em casos de recusa de medicamentos prescritos por via oral pelos pacientes.	Orientar todos os profissionais sobre o manejo desses pacientes nessa condição de recusa.	Discutir em conjunto com a equipe médica sobre o manejo para esses pacientes e análise da possibilidade de alteração da via de administração dos medicamentos.
Fluxo e rotina para melhor armazenamento de medicamentos de uso domiciliar, alerta para administração.		Melhorar a visualização e identificação desses medicamentos no Posto de Enfermagem e na prescrição médica. Solicitar suporte sistemática do serviço de Farmácia para a conciliação medicamentosa. Incluir ponto de atenção e comunicação para os enfermeiros na verificação diária das prescrições e passagem de plantão da equipe.

Processo de prescrição médica		
Demanda dos profissionais	Propostas dos profissionais	Proposta da pesquisadora
Melhor comunicação dos médicos com a enfermagem para alterações na prescrição de medicamentos a serem iniciados, erros de prescrição decorrentes de “copiar e colar”, horários próximos e variados para administração de medicamentos.		<p>Estabelecer fluxo de prescrição em PRS compartilhado com a equipe médica.</p> <p>Apresentar processo de dispensação da farmácia e rotina de trabalho da enfermagem.</p> <p>Analisar junto à gestão do sistema prescriptor a possibilidade de inclusão de marcadores/alertas na prescrição eletrônica para medicamentos a serem “iniciados”.</p> <p>Apresentar à equipe médica as dificuldades no manejo frequente junto aos pacientes para a administração de medicamentos em horários variados e próximos.</p>

Processo de preparo de medicamentos		
Demanda dos profissionais	Propostas dos profissionais	Proposta da pesquisadora
Suporte para esclarecimento de dúvidas no momento do preparo e da administração de novos medicamentos e novas tecnologias		Estabelecer um acompanhamento diário pelos enfermeiros da unidade das prescrições a fim de identificar itens que possam gerar dúvidas ou que não sejam habituais da unidade e do conhecimento da equipe técnica. Demandar suporte aos farmacêuticos estabelecendo parcerias para o processo educativo da equipe.
Processo de dispensação de medicamentos		
Demanda dos profissionais	Propostas dos profissionais	Proposta da pesquisadora
Instituição de conferência dos medicamentos no ato da entrega pela farmácia junto a enfermagem.		Organizar fluxo de recebimento dos medicamentos junto à farmácia, instituindo sistematicamente a dupla conferência. Acompanhar processo de reparo/ reativação do carro <i>locker</i> para guarda dos medicamentos.

Fluxo de entrega de medicamentos com controle especial, para administração por via oral, em frascos multidose pela farmácia	Implantar a dupla conferência entre enfermagem e farmácia. Entrega do frasco multidose para a enfermagem proceder ao preparo (gotejamento das gotas) nos copinhos descartáveis, sob acompanhamento da farmácia.	Ampliar a discussão sobre o processo de preparo e administração de medicamentos controlados em frascos multidoses, considerando a prática da enfermagem, autonomia dos profissionais e implicações éticas desse processo junto aos responsáveis pela farmácia e responsável técnico de enfermagem do hospital.
Comunicação e interação da enfermagem com equipe médica		
Demanda dos profissionais	Propostas dos profissionais	Proposta da pesquisadora
Acesso a informações e participação na construção da proposta terapêutica dos pacientes		Fazer a integração da enfermagem à equipe médica nas reuniões semanais que acontecem com o coordenador médico da clínica e os residentes.
Maior proximidade entre enfermagem e os residentes para facilitar a comunicação e o desenvolvimento da assistência;		Apresentar a enfermagem em acolhimento aos novos residentes a cada ciclo de entrada, com a finalidade de apresentação da equipe, estrutura e rotinas básicas do setor e aproximação entre as equipes.
Conhecer e participar das discussões clínicas dos pacientes feitas pela equipe	Participar das reuniões periódicas feitas pelos médicos para melhor	Organizar com os enfermeiros plantonistas e diarista a participação sistemática nas reuniões junto a equipe

médica	entendimento da proposta terapêutica.	técnica.
Construção de uma rotina para passagem de plantão para toda equipe (médicos e enfermagem)	Adaptar o modelo existente em outros serviços, como exemplo os Centros de Referência a Saúde Mental-CERSAM.	Promover discussão do tema com todos os profissionais para análise, construção e implementação da rotina. Considerar a aplicabilidade da ferramenta SBAR, como orientação da construção de um modelo eficaz de comunicação para a passagem de plantão.
Comunicação e interação dos enfermeiros supervisores com a coordenação de enfermagem		
Demanda dos profissionais	Propostas dos profissionais	Proposta da pesquisadora
Participação nas alterações de rotinas previamente à implantação; e participação nas análises e mudanças de processos para tomada de decisões.		Adotar um modelo de gestão colaborativa e participativa, com envolvimento de todos os enfermeiros que exercem a supervisão de enfermagem, no processo de análise de problemas e propostas de soluções. Instituir reuniões regulares com os enfermeiros, com possibilidade de encontros periódicos remotos, para discussão de problemas, atualização de fluxos e processos, apresentação de demandas e acompanhamento da equipe.

Perfil da equipe de Enfermagem		
Demanda dos profissionais	Propostas dos profissionais	Proposta da pesquisadora
Cansaço com o setor, adoecimento, dificuldades em aceitar mudanças e cumprimento de normas e rotinas.	Acolher e escutar a equipe de enfermagem	Acolher cada servidor para identificar as possibilidades de auxílio em nível de coordenação e supervisão de enfermagem e, para demandas fora do campo de atuação desses, viabilizar apoio junto ao RH através do programa instituído no hospital PAS (Programa de Atenção à Saúde do Servidor) e junto ao Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho-DESST.
Terapias complementares na Psiquiatria		
Demanda dos profissionais	Propostas dos profissionais	Proposta da pesquisadora
Implementação de propostas complementares ao tratamento oferecido atualmente aos pacientes; ampliação da oferta de serviços por equipe multiprofissional.	Analisar dentro da equipe os conhecimentos e habilidades dos servidores, enquanto oportunidade para compartilhamento de diversos saberes.	Integrar e compartilhar a demanda com a equipe médica, buscando análise e construção de um projeto terapêutico multidisciplinar para oferta de atividades terapêuticas possíveis dentro do setor, na área física disponível.
Promover a participação e integração do paciente no tratamento.	Criar assembleias com pacientes, como a prática instituída nos	Considerar abordagem de pacientes e familiares, para engajamento no tratamento através do acesso a informação.

	Centros de Referência a Saúde Mental.	Propor construção de projeto sobre a adesão à terapia medicamentosa no domicílio, dentro dos princípios da GAM (Gestão Autônoma da Medicação).
Produção de conhecimento a partir dos resultados da pesquisa		
Demanda dos profissionais	Propostas dos profissionais	Proposta da pesquisadora
Apresentação dos resultados da pesquisa para a equipe médica e gerência hospitalar.		Organizar uma apresentação para divulgação dos resultados junto a coordenação de enfermagem da unidade e coordenador médico.
Educação Permanente		
Demanda dos profissionais	Propostas dos profissionais	Proposta da pesquisadora
Treinamentos específicos para a psiquiatria.		Identificar junto ao grupo de profissionais quais são as demandas específicas para treinamento. Estabelecer prioridades. Analisar em conjunto com a equipe da Educação Permanente do hospital.

Uma das metas do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) é “melhorar a comunicação entre profissionais de saúde”, enquanto elemento essencial para a sustentação das ações para a segurança do paciente. Nesse sentido, a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera o uso de tecnologias para otimizar esse processo, sendo a SBAR uma ferramenta para melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde. Trata-se de um mnemônico para auxiliar os profissionais na transmissão de informações importantes na transição do cuidado do paciente e consiste em 4 sessões: S – *Situation*; B – *Background*, A – *Assessment*, R – *Recommendations* (PENA *et al.*, 2021).

Para a demanda apresentada pelos profissionais de construção de uma passagem de plantão sistemática, propõe-se uma adaptação dessa ferramenta às características da unidade, para definição das informações mais significativas a serem transmitidas na passagem de plantão, que contemplem: em “Situação - *situation*”, relato conciso da condição do paciente. Em “Breve história - *background*”, relatam-se as informações pertinentes do caso do paciente, como história prévia, hipótese diagnóstica, entre outros. Na “Avaliação - *assessment*” estratifica-se o caso clínico do paciente, fornecendo dados reais que suportem as tomadas de decisão. Por fim, em “Recomendação - *recommendation* -”, o enfermeiro recomenda ações à equipe de enfermagem mediante a análise das necessidades do paciente (CORNELL *et al.*, 2014 *apud* FELIPE *et al.*, 2022).

Quanto à demanda de promoção da participação e integração do paciente em seu tratamento, surge uma proposta pela pesquisadora de construção de um projeto para engajamento dos pacientes através do acesso à informação, sendo a Gestão Autônoma da Medicação e seus princípios uma proposta para viabilizar e estimular o envolvimento do paciente no processo de cuidado.

Com origem em Quebec- Canadá, por alguns serviços alternativos de saúde mental, o Guia GAM - Guia de Gestão Autônoma da Medicação é um espaço para a fala a respeito da medicação nos serviços e seu uso pelos pacientes. No Canadá, o objetivo central é o de diminuir o uso de psicotrópicos; no Brasil, aumentar o conhecimento das pessoas sobre estes medicamentos. É um processo de aprendizado que questiona, de forma respeitosa, as necessidades e vontades em relação aos medicamentos, preservando a autonomia dos pacientes no processo de tratamento. A intenção é apresentar os princípios da GAM aos profissionais, para coletivamente construir estratégias para preparar o paciente para a alta hospitalar e garantir a adesão à terapia medicamentosa instituída, a partir do acesso à informação pelos pacientes (GUIA DA GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO, 2012).

REFERÊNCIAS

FELIPE, T. R. L.; SPIRI, W. C.; JULIANI, C. M. C. M.; MUTRO, M. E. G. Instrumento de passagem de plantão da equipe de enfermagem SBAR (Situation-Background- Assessment-Recommendation): validação e aplicação. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 75, n. 6, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/rK7G6VycSgQjmGQV77VfHPK/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 17 set. 2023.

GUIA DA GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO – GAM. Rosana Teresa Onocko Campos; Eduardo Passos; Erotildes Leal; Analice Palombini; Octavio Serpa et al. DSC/FCM/UNICAMP; AFLORE; IPUB/UFRJ; DP/UFF; DPP/UFRGS, 2012. Disponível em: <<http://www.fcm.unicamp.br/fcm/laboratorio-saude-coletiva-e-saude-mental-interfaces>> Acesso em: 17 set. 2023.

PENA, M. M. *et al.*, Emprego da ferramenta SBAR na transição do cuidado: uma técnica para a comunicação efetiva. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 11, dez. 2021. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3142>> Acesso em: 17 de set. 2023.